

## 2 BRASIL — PORTUGAL

### A NOSSA APRESENTAÇÃO

asce o “Brasil-Portugal um mez depois de nascer o anno, € pouco antes de expirar o seculo. Vem ao mundo n'tm momento convulsionado, eriçado de problemas. Não apparece no mez das flores, n'aquelle em que o Destino costuma fazer brotar os poetas € as rosas. Ao contrario, vem n'uma epoca triste, em que à invernias bate rijo á porta, e as arvores seccas e hirtas teem um ar de pavor. Para que não pudesse ser mais desolador o horoscopo bastava que o Brasil-Portugal viesse à luz numa sexta-feira, 13. E, comtudo, surge, vem á lica, desce á estacada, afronta os maus agoiros, entra denodado n grande batalha. da vida, é entrega-se confiado á boa fada tutelar que nunca desampara os que trazem. consigo uma ideia e uma vontade, Qual é essa vontade? Qual é essa ideia Responder a estas perguntas é dizer todo um programma, é, como elle é simples e curto, em duas palavras se diz. A ideia é esta: tornar o Brasil conhecido em Portugal, tornar Portugal conhecido no Brasi, generalizando em cada um destes paizes a arte é a literatura do outro, e tornando apreciados de ambos, os escriptores e os artistas, que na mesma lingua, rica, sonora e rythmica, dizem o que na patria portugueza e na patria brasileira tem o sentimento de mais intenso e delicado e a ideia de mais profundo e brilhante. As paisagens, os monumentos, as personalidades, as fabricas, os aspectos de idades e vilas, que forem apparecendo em todos os numeros, lembrarão ininterruptamente, respondendo a uma curiosidade, ou avivando uma afleição, o Brasil a Portugal e Portugal ao Brasil. Os nossos pintores de nome atravessarão estas paginas com a nota da arte que mais encanta, por ser a que os olhos de prompto assimilam, dando em flagrante o commentario ou a charge, e illustrando versos e contos, romances ou chronicas. A photographia irá buscar aos salões arisposos de trabalho dos homens illustres, prosas, e aos ateliers dos artistas, o qu

m gosto € à esthetica. E essas descrições serão firmadas Por quem, em materia de sciencia mobiliaria é archeologia. artistica tem um nome consagrado.

Acontecimentos. palpitantes, nossos: ou internacionae:  
terão aqui a sua repercussão tanto artistica como littr:  
O Brasil-Portugal sabe que não é viavel publicação desta  
natureza que mãos fémininas não compulsem, que-não  
teresse ou deleite o espirito feminino. E uma das suas  
missões delicadas: esforçar-se-ha por cumpri

E muito de proposito aguardámos o fim para dizer que  
o Brasil-Portugal tem a peito, acima de tudo, manter é  
apertar as relações do commercio é da industria entre as.  
dias nações irmanadas pelo sangué, pelo sentimento e pela  
tradição. Eis aqui a ideia que traz comsigo o Brasil-Por-

l. Falta dizer o que É a vontade. A vontade é pól-a  
são e tornal pratica, Para esse desideratum absolu-  
tamente confiam no grande publico dos dois paizes

Os purcronos

Augusto de Castilho  
me Victor  
Lorjó Tavares.

EVA TETRAZZINI

vez no céu  
jo Iyrico e:  
lado a es  
o deu triumph teem  
Em discordancia”

Malleavel como a voz, o seu talento brilhante, conjugado com'o  
seu temperamento artístico, encarna com igual faclidado E Mereammo  
do, Fausto, à Magdalena de Andre Chénics a Desdemana a Pciia  
Aida, 3 Gioconda, a Maria de Itoham é tamias outras Bonato! Ei  
inha é em cuja composição era e completa reniça «ascarteda  
poeta é do maestro. À sociedade clegante de Lisbon vote uercasdo o  
Alfectuosa admiração pela mulher, que é gentil e pela rine que é  
eminente,

Chronica Electrica

Até que uma corrente elétrica imprime é sociedade moda  
PP iimonimno de aeeização que tc a veio tea  
logs ienomenos de velocidade no mundo phisicoe no mundo  
to explica o ul da chronic, que contintart perna  
mete na 1º coluna de cada numero do Zan Pural,

Vejam quantos acontecimentos, dignos de nota, quantos factos pe  
dindo registo, pastar pos dae deconidos desd que O ano comes  
sou, como: per ur Kaleidoncopo de que apenas nos ficassem na mé  
mora impreabes confusas e fito! Quanto se pesáa antes dio  
apresentamos já ob o aspecto de visões, com Emas & vltos  
Phantasticos, omo 6 pertêncensa do domino da fenda ou da magica,  
ou se Hives dad em epocas pre tias.

Dewey é Cerpera afgaram-se-nos apenas spbolos como ja quer  
da Hespanha com os Exados Unios ha o que que que seja de cu  
nífina miar travada ha muitos seculos. À questão Dreysfázmos  
o efio de uma lenda com victims é algôes, que tivesemo do  
cm reação & que nos deixane perpetiameno na lembrança o nome  
de Dre, como o Conde de Mont Cris nos deixou o de Edmundo  
Dante om 77º Moopetios o do dias,

E a Grecia comagada ela Turquia e ttalada els grandes potn-

é Creta, 6 Faahoda, a viagem de Guilherme If Jorlóm ca  
viagem do ar Eleino de Brito ao Porto, Pele Faur na Rania 0  
car repôr o desarmamento dis maõés, santo Deia--tã sed  
tado io má serie de capitulos de isto atiga, pastada con ex  
tincis gerações?

Ma quanto tempo começou o ano) Ha poucos das, nto é verdade?  
Pois bem. No aíamos det cantinho acedenta, rgitemos 18 0  
doe hem prot

Abremse as córes, em que à Rainha rá como sempre pela  
mocidade é pela gontlea, € 0 Ro diz 4 ação representada o qu &  
governo tem feto é & que vas fast; reúne maioria govemmamen:  
Cai com prógramans de um lado, adheses do autr, logica de dos  
é dclração presidencial que fer acima muit get, pel que  
erra de enygsmatca eo caso de uma guerra internacional Porto  
Pão cad lola ne arojas pisa a dias em qu o cameras se  
não unem denorando-e ambas dep, poe mei de das desses  
fanebrs, Em que A eloquência parlamentar contaga a memoria de

Narros Gomes; dirão áprêgoane a eteiidade da Neratara dra.  
máúica e à seguir sto apiawidas quatro peças oigines dos ex  
ore portugueses Luiz Galhardo, Julio Dantas, li é Raul Brandão  
é Elippe da Maia é rantda una ace mil nova é muto boat  
a Retna qual, endo o rapto abortad é nascença, voto para o  
ben, donde logo Hifi saé ai Egeja, por as maio &  
paixão pel rapto doque pela Are; o chefe do Estado, acompanhado  
di das Rainhas dee irmão, hou os agieutores induttca  
potiguese, detribindodhe na Sociedade de Geographia os premiou  
que lhes foram conferic  
rante 0 centenaroi morre o acobipo de Braga, D. Antonia de Frets  
Vonorat; a quem vae suceder o arcebispo de Mtdene; numa sem  
são solene, na Sala Porta, 0 doutor Theophlo Braga consagra  
com à sua erudição iexgotavel à memoria de Joo de Deus, o pota  
do amor é dat creança; de grandes negociantes é aociações de  
comércio ha romaria constantes para o ministerio da main, aim  
de gi o rlltro fia nana portaria do govarados de Editnço  
Marques e toe providencias urgentes io sentido de falar o com.  
serio dos Honor sro ja ATEH 6 infátaD. Afina organsa  
oem bilanioo sado Colas dos Res ii de prod ta  
farta recita a favor do Inttuto que tem o au nom Pela voz de  
intao Ribeiro e Jolo Artoyo à opposição parlamentar procura ar  
rapa ma dias camaras xplicações ao goveino sobe à bsca do  
convênio com os Cridores, mas nada CONegão porque o govero as  
não quer darj Chegam dos cédores alenãos propostas astaadoras  
é logo del ontr- propostas mina qu deli aqu na ferra  
morto no Porto o cardeal D; Americo que de alema será subattado  
Gelo Arcebinro do Algarve; e Hnalimento moco em Lia, dentinado  
à loga vida e vasta pubicidade o

Brasil-Portugal